

síntese

Nesta edição, destaca-se o papel da Central de Trabalho e Renda (CTR) - uma importante iniciativa da Prefeitura que gera oportunidades de emprego, apoio aos trabalhadores e aos empresários. A taxa de desemprego da região fechou o ano de 2010 em 9,5%, uma das menores dos últimos anos. O saldo comercial do ano foi positivo, pois, as exportações da cidade somaram quase US\$ 4 bi enquanto as importações aproximaram de US\$ 3 bi. Nas finanças públicas, tanto a receita total arrecadada quanto as despesas empenhadas ficaram próximas de R\$ 2 bi.

mercado de trabalho

Em 2010 foram criadas 15.648 vagas de trabalho formal em São Bernardo do Campo

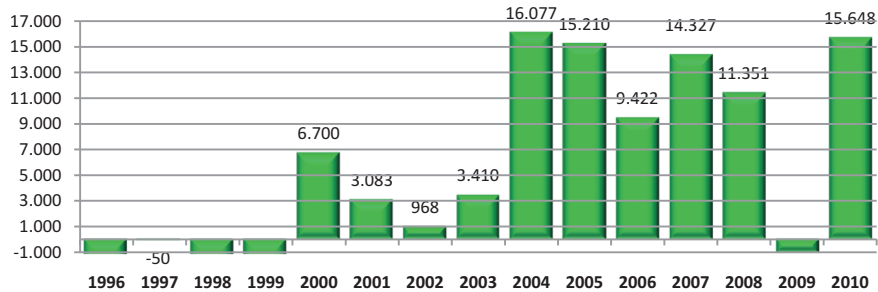
De acordo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), a economia de São Bernardo do Campo encerrou o exercício de 2010 com 15.648 novas vagas de carteira assinada, alcançando sua segunda melhor marca anual desde 1996, início da série histórica. No ano de 2010 foram admitidos 114.401 trabalhadores contra 98.753 demissões representando saldo positivo 69,12% superior à média dos últimos cinco anos. O mês de Dezembro de 2010 foi o único que apresentou saldo negativo (-120). Em virtude das especificidades do mês, a média deste mês foi bem inferior (-518 vagas).

O Grande ABC

No Grande ABC foram geradas 47.249 novas vagas em 2010. A maioria das vagas foi aberta nas cidades de São Bernardo do Campo (+15.648 vagas) e Santo André (+ 12.505). Em seguida aparece São Caetano do Sul (+7.414), Diadema (+7.095), Mauá (+4.487), Ribeirão Pires (+58) e Rio Grande da Serra (+42). O setor de Serviços destaca-se na região com a abertura de 20.689 novas contratações ou 43,7% das vagas criadas.



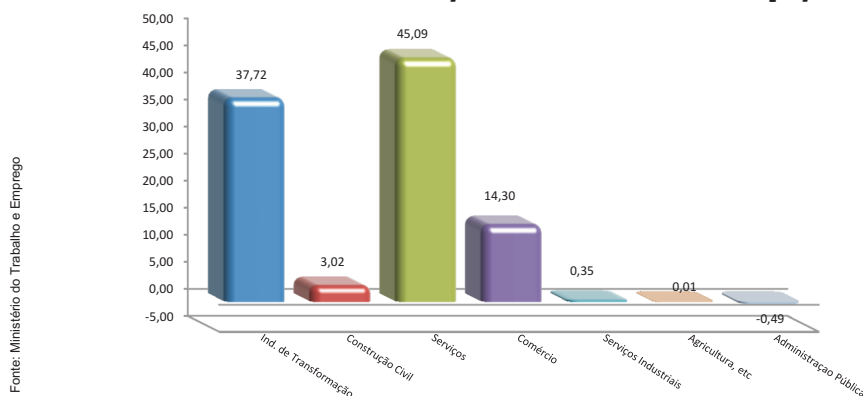
Saldo de movimentação anual de empregos formais, São Bernardo do Campo, 1996 a 2010



Fonte:Ministério do Trabalho e Emprego

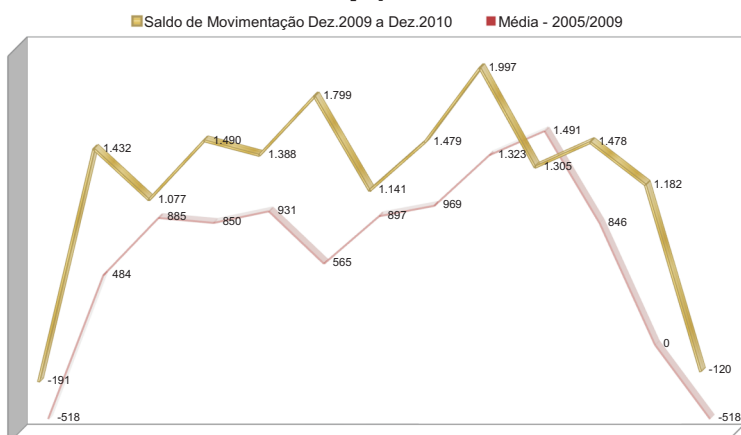
Em 2010, dois ramos de atividades lideraram a abertura de novas vagas: a indústria de transformação (+ 5.902 novas contratações) e serviços (+ 7.056). No setor de serviços foram 57.383 admitidos contra 50.327 desligamentos. Na indústria de transformação, o ramo de material de transportes lidera a abertura de novas vagas. Em 2010, entre as 5.902 vagas geradas pela indústria, 3.370 foram criadas pelo ramo material de transportes, contabilizando 6.563 admissões contra 3.193 desligamentos.

Participação dos setores econômicos no saldo de movimentação do mercado de trabalho formal, São Bernardo do Campo, 2010

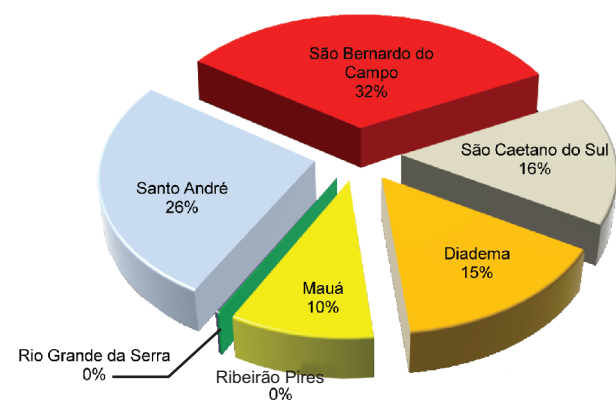


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Saldo de movimentação mensal de empregos formais, São Bernardo do Campo, dez/2009 a dez/2010

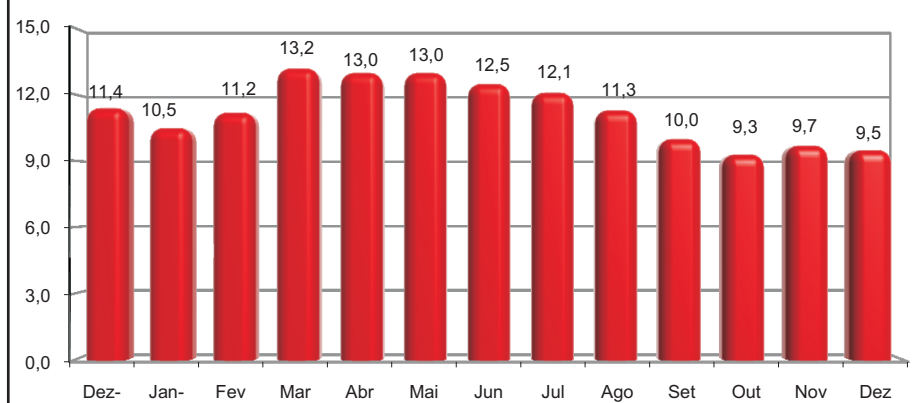


Distribuição das vagas criadas em 2010 (%), Grande ABC



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Taxa de desemprego na região do Grande ABC, dezembro/2009 a dezembro/2010



Fonte:SEADE/Pesquisa de Emprego e Desemprego

nesta edição

Comércio Exterior

pág

2

Finanças Públicas

pág

3

Indicadores

pág

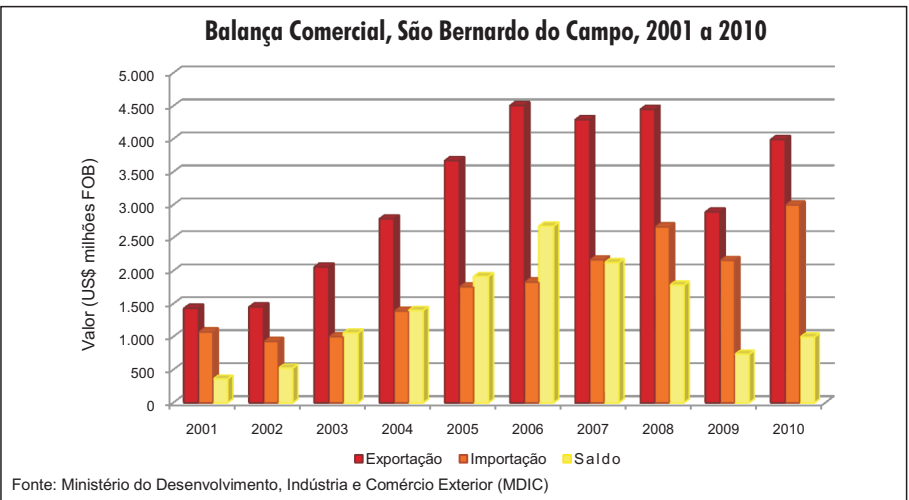
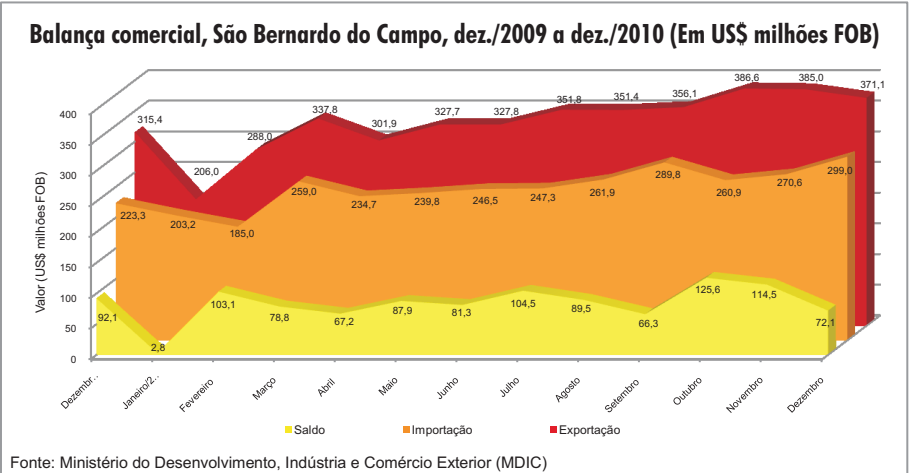
4

Balança comercial de São Bernardo tem superávit de quase US\$ 1 bi

Em 2010, a balança comercial de São Bernardo do Campo registrou superávit superior a US\$ 993,5 milhões, com exportações de US\$ 3,9 bilhões e importações de US\$ 2,9 bilhões, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O resultado é 36% maior que o registrado no acumulado de janeiro a dezembro de 2009, quando o superávit foi de US\$ 729 milhões.

As exportações fecharam o ano de 2010 com resultado muito melhor que em 2009, ápice da crise financeira mundial, mas não superaram o triênio 2006-2007-2008. As vendas de produtos do município ao exterior cresceram 38% em relação a 2009, influenciadas principalmente pelas exportações do setor automotivo. Com esse desempenho, São Bernardo do Campo fecha o ano de 2010 na 9ª posição do ranking brasileiro de municípios exportadores e na 4ª posição no estadual, ficando atrás apenas de São Paulo, São José dos Campos e Santos.

Na outra ponta da balança, as importações em 2010 bateram recorde na década, com alta de 38,5% em relação a 2009. Com as importações em ritmo de crescimento superior às exportações, São Bernardo do Campo obteve saldo comercial reduzido, apenas melhor que 2009 e os últimos anos do governo FHC. A valorização do real frente ao dólar, aliada ao desaquecimento da economia nos



países ricos, são apontadas como as principais razões para a diminuição do saldo, já que o câmbio valorizado torna os produtos importados mais baratos. Em dezembro, o superávit foi de US\$ 72 milhões, com exportações

de US\$ 371 milhões, valor 17,7% maior que o registrado em dezembro de 2009, e importações de US\$ 299 milhões, com crescimento de 33,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

COMPARATIVO

Dezembro/2010 e Dezembro/2009
Exportações: +17,7%
Importações: +33,9%
Saldo: -21,7%
Dezembro/2010 e Novembro/2010
Exportações: -3,6%
Importações: +10,5%
Saldo: -37,0%
Jan. a Dez./2010 e Jan. a Dez./2009
Exportações: +38,0%
Importações: + 38,5%
Saldo: +36,3%

Variação das Exportações por Setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo, 2009 e 2010

1. Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte+ 38,4%
2. Equipamentos de Transporte de Uso Industrial.....+73,6%
3. Bens de Consumo Duráveis.....+ 12,4%
4. Insumos Industriais.....+28,5%
5. Bens de Capital (exc. equip. de transporte).....-15,0%
6. Bens de Consumo não Duráveis.....+76,1%
7. Alimentos e Bebidas para a Industrialização.....-1,2%
8. Combustíveis e Lubrificantes.....+46,3%

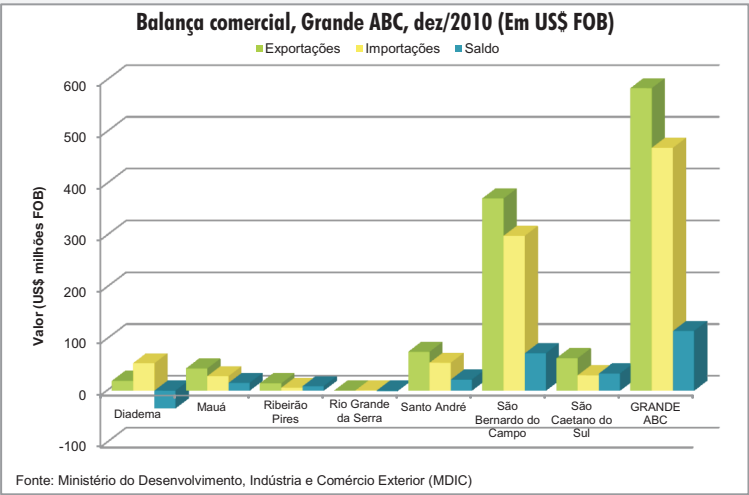
São Bernardo do Campo responde por quase 64% do total exportado pelo Grande ABC

O ano de 2010 fechou com saldo positivo para a balança comercial da região do Grande ABC. No total acumulado dos 12 meses, o superávit foi de US\$ 931 milhões. O valor é 3,9% maior que o registrado em 2009. As exportações cresceram 33,8% em relação ao ano anterior, somando US\$ 6,1 bilhões, e as importações atingiram US\$ 5,2 bilhões. Diadema e Rio Grande da Serra apresentaram variação negativa nas exportações entre 2009 e 2010.

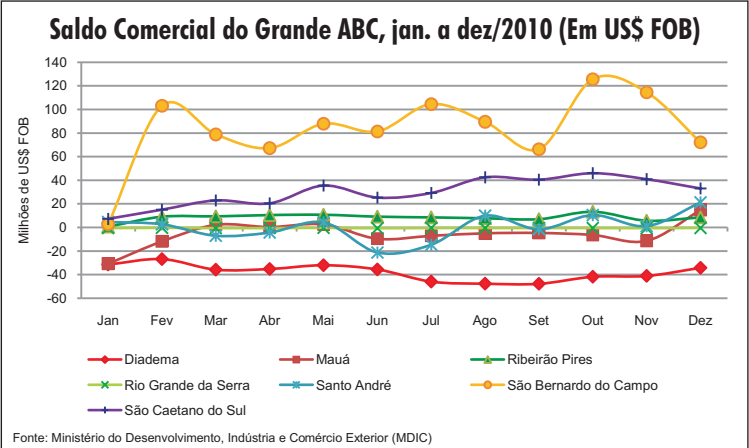
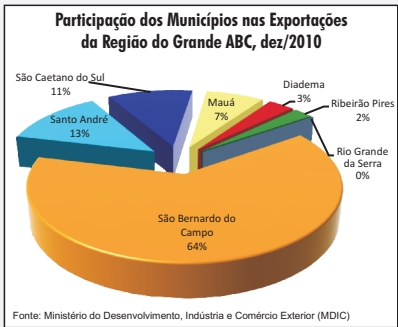
O mês de dezembro foi superado apenas pelos números de outubro, o melhor mês para o comércio exterior em 2010. As empresas do Grande ABC movimentaram US\$ 584 milhões em vendas para o exterior e outros US\$ 469 milhões em compras de produtos no mercado internacional. O saldo da balança (diferença entre as exportações e importações) fechou em US\$ 115 milhões. Na comparação em relação a dezembro do ano passado, as exportações aumentaram 13,5% e as importações, 26,7%. O saldo comercial diminuiu 20,2% frente ao mesmo mês do ano passado.

Os resultados apontam que São Bernardo do Campo continua sendo o principal município exportador da região do Grande ABC, respondendo por 64% de todas as vendas realizadas em dezembro. Santo André e São Caetano registraram exportações de US\$ 75 e US\$ 62 milhões, respectivamente. Esse resultado aponta um princípio de recuperação das empresas de Santo André, que ultrapassaram as empresas de São Caetano nas vendas ao mercado externo, depois de perderem, em maio, a 2ª posição no ranking dos municípios exportadores da região do ABC paulista.

Uma política mais forte para proteger a indústria da concorrência desleal pode ser um dos pontos centrais na estratégia para equilibrar a balança comercial. Além disso, faz-se necessário um conjunto de medidas de estímulo ao setor produtivo, no sentido da racionalização da carga tributária como, por exemplo, a desoneração da folha de pagamento das empresas. Outra questão é a agilidade na liberação de financiamentos para

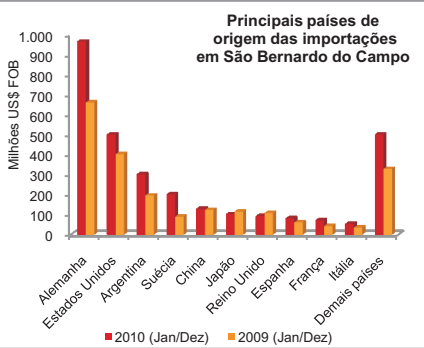
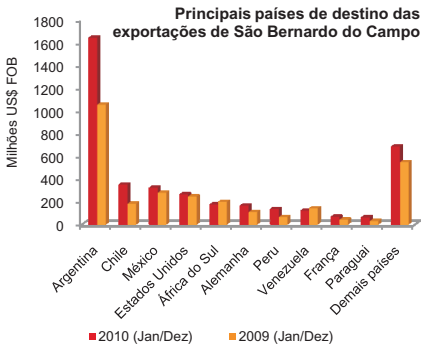


o setor produtivo. Para o ano de 2011, a expectativa é pelo equilíbrio do dólar e também pela recuperação econômica dos países desenvolvidos, o que favoreceria as exportações. O governo federal prevê crescimento de 13% nas exportações do país.



Variação das Importações por Setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo, de Jan. a Nov. de 2010 e 2009

1. Peças e acessórios de equipamentos de transporte.....+52,2%
2. Insumos industriais.....+54,6%
3. Bens de capital (exceto equipamento de transporte).....+ 11,7%
4. Bens de consumo duráveis.....+ 16,7%
5. Bens de consumo não duráveis.....+35,5%
6. Equipamento de Transporte de uso industrial.....+93,8%
7. Alimentos e Bebidas para a Industrialização.....+25,7%
8. Combustíveis e Lubrificantes.....+13,6%



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Elaboração: PMSBC/Secretaria de Orçamento e Planejamento
Participativo/Departamento de Indicadores Sociais e Econômicos

finanças públicas

Recursos arrecadados em 2010 somam mais de R\$ 2 bilhões

Em dezembro, a arrecadação de São Bernardo do Campo foi equivalente a R\$ 166,8 milhões. Os recursos arrecadados em 2010 somaram mais de R\$ 2 bilhões. No acumulado do ano, a receita total cresceu 20% em relação ao exercício de 2009. A arrecadação de dezembro foi 9,7%

superior ao mesmo mês de 2010. Em 2010, as receitas correntes atingiram 94,8% da receita total, enquanto as receitas de capital responderam por 5,2%. No mês de dezembro, deve-se destacar a importância das receitas tributárias (28,8% do total arrecadado) e das

transferências correntes (56,4%) em relação à receita total. No conjunto das transferências, a mais expressiva fonte de recursos foi o ICMS – com o montante de R\$ 66,9 milhões, ou 75,5% do total das transferências mensais e 51,7% das receitas correntes no mês. Do lado

das receitas tributárias, o destaque fica com o ISS, cuja receita atingiu R\$ 19,3 milhões em dezembro, correspondente a 44,4% desse conjunto e a 12,5% do valor das receitas correntes. A arrecadação total no mês foi superior à verificada em novembro (+24,9%).

Receita total - em moeda corrente, São Bernardo do Campo, 2010

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Em mil R\$ Acumulado 2010
TOTAL DA RECEITA	263.294,8	137.531,8	183.615,4	139.658,9	145.639,5	149.832,2	157.830,7	162.821,8	151.388,2	150.756,6	167.674,4	203.198,2	2.008.313,7
Receitas Correntes	259.435,5	133.959,2	179.885,2	137.384,0	139.970,5	144.731,3	145.907,4	153.821,8	142.318,4	144.353,4	154.429,1	166.848,9	1.903.024,6
Receitas Tributárias	132.494,8	37.150,0	44.506,6	41.860,7	42.291,2	40.031,8	38.394,7	38.863,7	39.838,2	39.141,5	39.818,7	43.515,6	577.907,4
IPTU	84.610,5	10.758,9	10.840,7	11.240,1	10.744,3	9.904,3	9.462,7	9.323,3	9.444,5	9.184,5	8.890,7	9.024,5	193.429,2
ITBI	3.273,7	2.179,5	3.001,4	2.039,4	3.354,4	2.970,8	2.737,9	2.692,8	3.340,2	2.520,9	3.492,2	4.049,0	35.652,5
ISS	20.377,1	16.388,4	16.398,4	18.702,8	18.411,1	17.653,0	18.219,4	18.353,8	19.068,2	19.732,8	19.251,1	19.299,2	221.855,3
IRRF	4.193,8	3.961,7	4.802,4	4.367,7	4.381,6	4.741,2	4.627,1	4.913,7	4.804,4	4.834,3	5.082,7	8.378,0	59.088,5
Taxas	20.039,6	3.861,5	9.463,6	5.510,6	5.399,7	4.762,5	3.347,6	3.580,1	3.180,9	2.868,9	3.101,9	2.764,9	67.881,9
Transferências Correntes	114.753,7	88.098,4	116.240,2	84.052,9	85.632,9	92.376,7	89.664,5	97.445,2	82.962,6	91.438,7	101.525,1	88.609,8	1.132.800,5
FPM	2.625,2	3.208,0	2.383,0	2.855,3	3.515,4	3.050,9	2.239,1	2.901,5	2.505,0	2.795,9	3.232,6	5.609,3	36.921,3
ICMS	60.348,0	57.614,3	76.821,8	59.154,5	62.806,5	72.272,4	65.026,6	75.448,0	60.991,1	69.128,2	79.896,8	66.878,2	806.386,5
IPVA	39.137,3	14.886,0	25.573,3	6.899,3	6.107,5	7.009,8	3.895,0	3.144,6	4.882,9	3.204,3	2.132,6	4.035,7	120.908,3
SUS	10.048,5	8.099,3	9.799,1	9.929,4	9.104,3	9.807,5	10.884,8	9.299,3	9.430,8	10.402,9	9.701,4	9.190,5	115.697,9
FUNDEB	19.227,5	14.754,4	19.625,9	13.647,1	14.552,5	14.908,8	15.956,1	16.871,3	13.864,1	15.427,1	17.820,0	15.588,7	192.243,4
(-)Dest. p/ormação do FUNDEB	(20.620,7)	(15.328,9)	(21.131,6)	(13.709,7)	(14.679,7)	(16.656,2)	(14.431,9)	(16.431,5)	(13.848,8)	(15.331,7)	(17.524,9)	(15.226,1)	(194.921,8)
Demais transferências	3.987,9	4.865,3	3.168,5	5.277,0	4.226,3	1.963,5	6.094,8	6.212,0	5.137,4	5.811,9	6.266,5	2.533,7	55.564,9
Outras Receitas Correntes	12.187,1	8.710,9	19.138,4	11.450,4	12.046,4	12.322,8	17.848,2	17.512,9	19.517,5	13.773,2	13.085,4	34.723,5	192.316,7
Multas e Juros	2.660,6	1.348,6	1.966,7	999,5	675,3	2.120,1	1.339,1	1.718,3	2.195,3	1.413,9	2.004,6	2.016,9	20.488,8
Dívida Ativa	4.654,3	3.064,4	12.563,0	5.616,5	6.141,2	7.006,2	9.213,8	10.001,8	12.975,2	6.775,1	6.739,1	13.479,9	98.230,5
Demais Receitas Correntes	4.842,1	4.297,9	4.608,7	4.834,4	5.229,9	3.196,5	7.295,4	5.792,8	4.346,9	5.584,3	4.341,7	19.226,8	73.597,4
Receitas de Capital	3.859,4	3.572,7	3.730,3	2.294,9	5.669,0	5.100,9	12.023,3	8.999,9	9.079,8	6.403,3	8.245,3	36.310,2	105.289,1
Operações de Crédito	1.197,0	3.246,9	1.543,3	1.978,3	5.512,5	3.950,9	10.302,5	7.104,6	5.594,7	616,3	4.313,7	12.128,9	57.489,6
Prog. De Transp. Col. - PTU	-	3.246,9	-	-	3.641,7	-	6.344,2	2.675,3	-	-	1.813,4	5.758,2	23.479,7
Outras Op. Crédito	1.197,0	-	1.543,3	1.978,3	1.870,8	3.950,9	3.958,3	4.429,3	5.594,7	616,3	2.500,4	6.370,7	34.009,9
Alienação de Bens	14,1	177,0	6,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	186,1
Transferências de Capital	2.648,3	148,8	2.180,0	316,7	156,5	1.150,0	1.720,8	1.895,3	3.485,2	5.787,0	3.931,6	24.181,3	47.601,4
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte:Secretaria de Finanças/ Relatório de baixas da Receita 2010

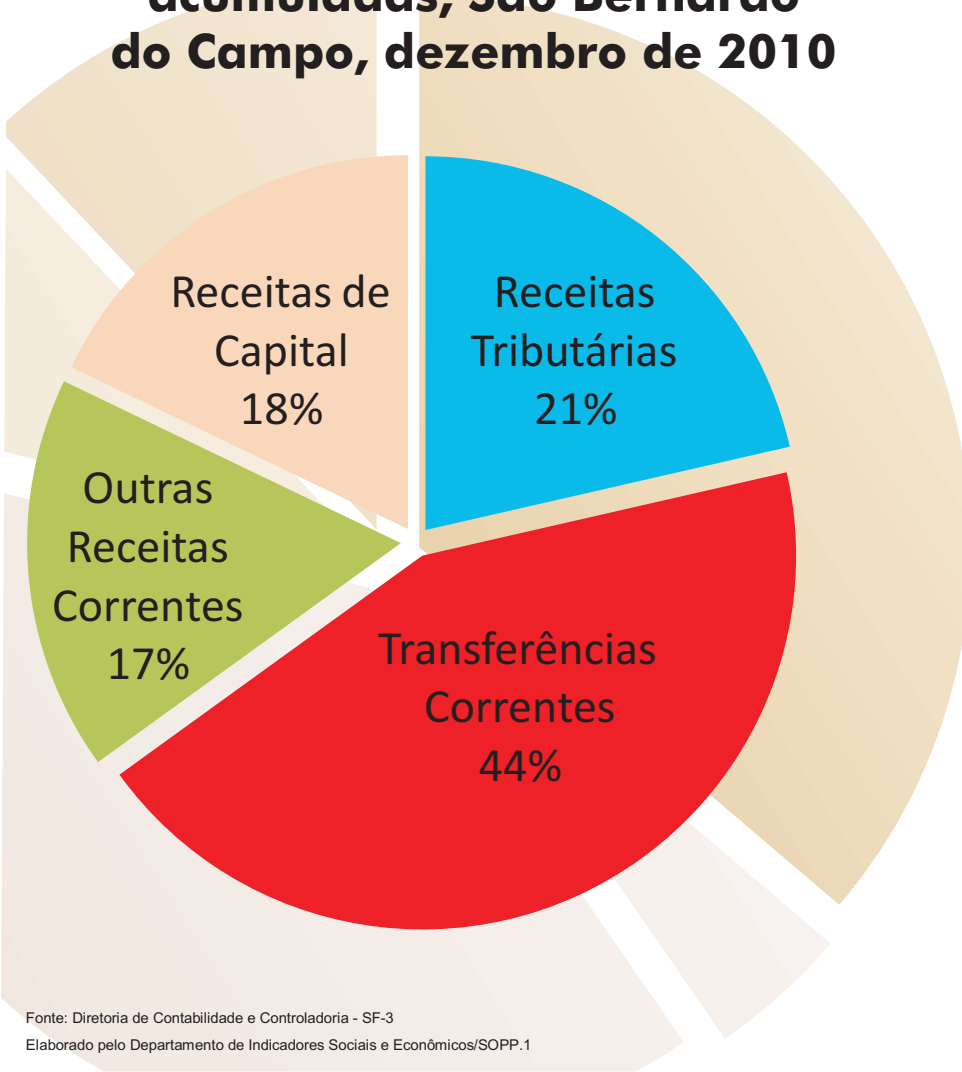
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3.

Receitas tributárias

A receita tributária do Município de São Bernardo do Campo atingiu R\$ 43,5 milhões em dezembro e fechou o ano com o acumulado de R\$ 577,9 milhões, com crescimento, em termos nominais, de 9,3% em relação ao mês anterior, de +0,7% em relação a dezembro de 2009 e de +5,6% no acumulado do ano.

A arrecadação do IPTU apresentou variação de -3,4%, enquanto a arrecadação do ISSQN cresceu 9,9%. O destaque fica para a arrecadação do ITBI, imposto que incide sobre as transações de imóveis, cujo crescimento foi de 38,2%, indicando um bom momento no mercado imobiliário do Município.

Participação das receitas acumuladas, São Bernardo do Campo, dezembro de 2010



Fonte: Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3

Elaborado pelo Departamento de Indicadores Sociais e Econômicos/SOPP.1

Despesas públicas empenhadas somam mais de R\$ 1,7 bilhão até dezembro



As despesas empenhadas pela administração municipal alcançaram, em dezembro, R\$ 52,3 milhões. O total das despesas no acumulado do ano atingiu R\$ 1,99 bilhão. Desse montante, as despesas correntes responderam por 85,9% e as despesas de capital representaram 14,1%. Os dispêndios com pessoal e encargos atingiram, em dezembro, o valor de R\$ 60,8 milhões. No acumulado de onze meses, essa rubrica orçamentária foi responsável por 34,8% da despesa total.

Despesa Total Empenhada - (em moeda corrente), São Bernardo do Campo, 2010

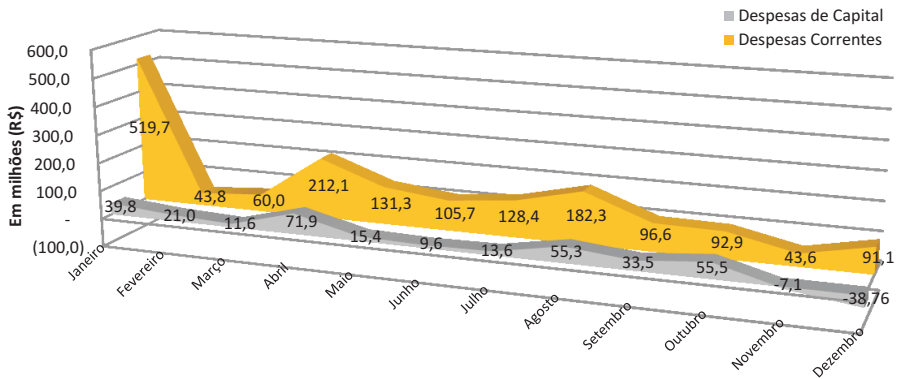
Despesas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acumulado 2010
Total das Despesas	559.590,7	64.817,6	71.559,1	284.008,1	146.701,2	115.249,1	142.021,7	237.652,1	130.138,8	148.402,9	36.491,00	52.304,43	1.988.936,7
Despesas Correntes	519.742,8	43.833,2	59.973,3	212.119,1	131.347,6	105.656,0	128.438,3	182.321,8	96.617,7	92.886,4	43.630,6	91.062,7	1.707.629,6
Pessoal e Encargos Sociais	274.352,5	1.520,0	6.706,0	40.900,2	97.360,3	23.831,2	68.509,6	25.496,3	44.418,0	36.501,17	10.639,96	60.821,00	691.156,3
Juros e Encargos da Dívida	7.838,7	1.838,2	50,0	3.614,2	0,0	0,0	11,2	6.291,6	-	3.194,54	-832,27	-52,86	15.464,2
Outras Despesas Correntes	237.551,6	40.475,1	53.217,3	167.604,7	33.987,3	81.824,8	59.917,5	150.533,9	52.199,7	59.479,81	33.922,93	30.294,53	1.001.009,2
Despesas de Capital	39.847,9	20.984,4	11.585,8	71.889,0	15.353,6	9.593,1	13.583,3	55.330,3	33.521,1	55.516,4	-7.139,62	-38.758,24	281.307,0
Investimentos	37.513,1	19.550,1	11.141,8	69.541,2	15.319,4	9.539,9	12.983,3	52.197,9	33.493,2	47.661,83	-6.640,57	-39.856,98	262.444,2
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	2.334,8	1.434,3	444,0	2.347,8	34,2	53,2	600,0	3.132,4	27,9	7.854,62	-499,05	1.098,74	18.862,9

Fonte: Balançote da Despesas 2010.
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3, em 19 de Janeiro de 2011.

Evolução das despesas empenhadas

As despesas correntes em dezembro de 2010 atingiram o montante de R\$ 91,1 milhões, o que significou crescimento na ordem de 108,7% no mês de dezembro em relação ao mês anterior.

Despesas empenhadas, São Bernardo do Campo (até novembro de 2010)



Fonte: Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3

Elaborado pelo Departamento de Indicadores Sociais e Econômicos/SOPP.1

